



HOSPITAL MUNICIPAL DR. GIL ALVES-MG

HOSPITAL MUNICIPAL DR. GIL ALVES - BOCAIÚVA - MINAS
GERAIS

TÉCNICO EM ENFERMAGEM

EDITAL 01/2026

CÓD: OP-151ST-26
7901204403402

ÍNDICE

Língua Portuguesa

1. Leitura e interpretação de texto(s) dos tipos: descritivo, narrativo, dissertativo e de diferentes gêneros, por exemplo, poemas, texto jornalísticos, propagandas, charges, cartuns, tirinhas, gráficos, entre outros	7
2. Significação das palavras: sinônimos, antônimos, homônimos, parônimos, polissemia, sentido próprio (denotação) e sentido figurado (conotação).....	8
3. Fonologia: letra, fonema, encontros vocálicos e consonantais, dígrafos, divisão silábica, acentuação tônica e gráfica (atualizada, conforme as regras do novo Acordo Ortográfico), sinais gráficos	8
4. Ortografia (atualizada, conforme as regras do novo Acordo Ortográfico).....	10
5. Estrutura e formação de palavras	11
6. Emprego dos sinais de pontuação	12
7. Classes de palavras variáveis e invariáveis (identificação, flexão, função sintática, semântica e discursiva); Conjugação verbal: verbos – regulares, irregulares e auxiliares (ser, ter, haver, estar) – conjugação em todos os modos e tempos simples e compostos e formas nominais do verbo.....	13
8. Sintaxe de concordância verbal e nominal.....	21
9. Sintaxe de regência verbal e nominal	23
10. Sintaxe de colocação pronominal	24
11. Usos do sinal indicativo de crase: regra geral e casos especiais	26
12. Figuras de linguagem	26
13. Funções da linguagem	30
14. Registro formal e registro informal	33
15. Marcas de coloquialidade	36
16. Variações linguísticas	38

Noções de Informática

1. Sistemas Operacionais De Computadores (Windows E Linux): Conceitos, Características, Ferramentas, Configurações, Acessórios E Procedimentos	49
2. Aplicativos De Escritório (Microsoft Office E Libre Office): Editor De Texto, Planilhas, Apresentação De Slides	56
3. Internet (Protocolos, Computação Em Nuvem, Equipamentos De Conexão, Intranet, Extranet) E Navegadores De Internet	99
4. Utilização E Ferramentas De Correio Eletrônico (E-Mail) E Redes Sociais.....	105
5. Segurança E Proteção De Computador: Conceitos, Princípios Básicos, Ameaças, Antivírus, Vírus, Firewall	107

Conhecimentos Específicos Técnico em Enfermagem

1. Assistência De Enfermagem Ao Paciente Crítico Adulto E Pediátrico	115
2. Organização, Funcionamento, Limpeza E Desinfecção Da Unidade Do Paciente, Materiais E Equipamentos.....	118
3. Acolhimento E Atendimento Humanizado Ao Paciente.....	124
4. Acolhimento Com Classificação De Risco: Princípios, Critérios, Identificação De Sinais De Gravidade E Priorização Do Atendimento; Atendimento Inicial Ao Paciente Em Situações De Urgência E Emergência.....	128
5. Suporte Básico De Vida; Parada Cardiorrespiratória E Reanimação Cardiopulmonar	130

ÍNDICE

6. Atendimento Às Principais Emergências Clínicas E Traumáticas: Emergências Cardiovasculares, Respiratórias, Neurológicas E Metabólicas; Choque E Instabilidade Hemodinâmica; Atendimento Inicial Ao Paciente Politraumatizado; Hemorragias, Queimaduras, Convulsões, Síncope, Intoxicações	137
7. Acidentes Com Animais Peçonhentos.....	140
8. Emergências Psiquiátricas.....	142
9. Emergências Obstétricas.....	145
10. Emergências Pediátricas Clínicas	146
11. Cuidados De Enfermagem Ao Paciente Crítico Em Unidades De Emergência, Observação E Terapia Intensiva	151
12. Monitorização Clínica E Não Invasiva; Cuidados Com Vias Aéreas E Oxigenoterapia; Cuidados Com O Paciente Em Ventilação Mecânica; Transporte E Transferência Inter E Intra-Hospitalar Do Paciente Crítico; Cuidados De Enfermagem Na Instalação E/Ou Manutenção De Drenos, Cateteres E Sondas Vesical, Nasogástrica Ou Nasoentérica, Acesso Venoso Periférico E Central, Oxigenoterapia E Oximetria De Pulso; Cuidados Com O Paciente Com Fixador Externo; Hidratação E Dietas Por Via Oral Ou Por Sonda	154
13. Controle De Eliminações E Ingesta.....	157
14. Balanço Hídrico	161
15. Vias De Administração De Medicamentos; Cálculos De Medicamentos, Diluição E Gotejamento De Soluções; Administração Segura De Medicamentos E Soluções Vasoativas, Trombolíticas, Analgésicos, Sedativos E Antimicrobianos	164
16. Segurança Do Paciente; Cultura De Segurança; Identificação Segura Do Paciente.....	167
17. Comunicação Efetiva E Passagem De Plantão	172
18. Identificação, Prevenção E Manejo De Eventos Adversos Relacionados À Administração De Medicamentos; Segurança Na Administração De Medicamentos	175
19. Prevenção De Eventos Adversos; Prevenção De Quedas E Lesões Por Pressão.....	179
20. Biossegurança; Gerenciamento De Resíduos Dos Serviços De Saúde; Acidentes Com Material Biológico E Materiais Perfurocortantes; Limpeza, Desinfecção, Esterilização E Processamento De Materiais E Equipamentos; Prevenção E Controle De Infecções Relacionadas À Assistência À Saúde; Precauções Padrão E Medidas De Isolamento; Higienização Das Mãos	181
21. Registros E Anotações De Enfermagem; Prontuário Do Paciente; Comunicação E Documentação Da Assistência.....	187
22. Código De Ética Dos Profissionais De Enfermagem	191
23. Lei E Decreto De Exercício Profissional Da Enfermagem.....	197
24. Processo De Enfermagem	202
25. Sistematização Da Assistência De Enfermagem	204
26. A Saúde Na Constituição Federal	207
27. Princípios, Diretrizes E Organização Do Sistema Único De Saúde; Leis Orgânicas Do Sistema Único De Saúde	209
28. Imunização E Atuação Da Equipe De Enfermagem	222
29. Assistência De Enfermagem Aos Pacientes Clínicos Com Insuficiência Respiratória, Dor Precordial, Arritmias Cardíacas, Síncope, Crise Convulsiva, Crise Hipertensiva, Hipertermia, Dor Abdominal, Hemoptise, Hematêmese, Hiperglicemia, Hipoglicemia, Distúrbios Hidroeletrólíticos, Hemiplegia E Hemiparesia.....	224
30. Doenças Transmissíveis De Notificação	227
31. Compulsória, Tais Como Meningite, Tuberculose, Varicela, Sarampo, Rubéola, Leptospirose E Dengue: Identificação, Medidas De Prevenção E Cuidados De Enfermagem	227
32. A Mulher E A Saúde Ginecológica: Controle E Prevenção Do Câncer De Mama E Do Câncer Do Colo Do Útero; Prevenção E Controle Das Infecções Sexualmente Transmissíveis	229
33. Atuação Da Enfermagem Nas Ações Educativas De Planejamento Familiar	232
34. Assistência De Enfermagem No Pré-Natal, Parto E Puerpério	235
35. Assistência De Enfermagem Em Oncologia.....	238
36. Assistência De Enfermagem Ao Paciente Nos Períodos Pré-Operatório, Transoperatório E Pós-Operatório; Reconhecimento De Alterações Dos Sinais Vitais E Sinais De Deterioração Clínica No Ambiente Cirúrgico; Protocolo De Cirurgia Segura; Avaliação E Identificação De Alterações Dos Sinais Vitais E De Sinais De Deterioração Clínica	239

LÍNGUA PORTUGUESA

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO(S) DOS TIPOS: DESCRITIVO, NARRATIVO, DISSERTATIVO E DE DIFERENTES GÊNEROS, POR EXEMPLO, POEMAS, TEXTO JORNALÍSTICOS, PROPAGANDAS, CHARGES, CARTUNS, TIRINHAS, GRÁFICOS, ENTRE OUTROS

► Definição Geral

Embora correlacionados, compreensão e interpretação são processos distintos. A compreensão refere-se ao entendimento das informações explícitas do texto, enquanto a interpretação envolve a elaboração de conclusões fundamentadas a partir dessas informações.

Exemplificando, quando uma avaliação exige a compreensão de uma questão, a resposta encontra-se explicitamente no texto. Já a interpretação ocorre quando o leitor, a partir das informações textuais, elabora conclusões logicamente fundamentadas.

► Compreensão de Textos

A compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. Compreender um texto é assimilar intelectualmente sua mensagem, identificando com precisão as informações explícitas nele contidas.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

► Interpretação de Textos

É o entendimento que resulta da associação entre as ideias do texto, permitindo ao leitor inferir sentidos implícitos, sem ultrapassar os limites estabelecidos pelo próprio texto. Resumidamente, interpretar é atribuir sentido ao texto por meio de inferências e da relação entre suas ideias, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos apresentados.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Interpretação de texto é a habilidade de inferir informações implícitas, estabelecer relações entre ideias e compreender sentidos não expressos literalmente, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos do texto.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa **incorreta**.
(A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.

(B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.

(C) O direito à educação abrange todas as pessoas, deficientes ou não.

(D) Os deficientes temporários ou permanentes devem ser incluídos socialmente.

(E) “Educação para todos” inclui também os deficientes.

Resolução:

Em “A” – Errado: o texto é sobre direito à educação, incluindo as pessoas com deficiência, ou seja, inclusão de pessoas na sociedade.

Em “B” – Certo: o complemento “mais ou menos severas” se refere à “deficiências de toda ordem”, não às leis.

Em “C” – Errado: o advérbio “também”, nesse caso, indica a inclusão/adição das pessoas portadoras de deficiência ao direito à educação, além das que não apresentam essas condições.

Em “D” – Errado: além de mencionar “deficiências de toda ordem”, o texto destaca que podem ser “permanentemente ou temporárias”.

Em “E” – Errado: a alternativa apenas retoma a ideia central do texto, sem apresentar qualquer informação incorreta, motivo pelo qual não atende ao comando da questão

Resposta: Letra B.

AMOSTRA

SIGNIFICAÇÃO DAS PALAVRAS: SINÔNIMOS, ANTÔNIMOS, HOMÔNIMOS, PARÔNIMOS, POLISSEMIA, SENTIDO PRÓPRIO (DENOTAÇÃO) E SENTIDO FIGURADO (CONOTAÇÃO)

Este é um estudo da **semântica**, que pretende classificar os sentidos das palavras, as suas relações de sentido entre si. Conheça as principais relações e suas características:

► Sinonímia e antonímia

As palavras **sinônimas** são aquelas que apresentam significado semelhante, estabelecendo relação de proximidade.

Ex.: inteligente <—> esperto

Já as palavras **antônimas** são aquelas que apresentam significados opostos, estabelecendo uma relação de contrariedade.

Ex.: forte <—> fraco

► Parônimos e homônimos

As palavras **parônimas** são aquelas que possuem grafia e pronúncia semelhantes, porém com significados distintos.

Ex.: cumprimento (saudação) X comprimento (extensão); tráfego (trânsito) X tráfico (comércio ilegal).

As palavras **homônimas** são aquelas que possuem a mesma grafia e pronúncia, porém têm significados diferentes.

Ex.: rio (verbo “rir”) X rio (curso d’água); manga (blusa) X manga (fruta).

As palavras **homófonas** são aquelas que possuem a mesma pronúncia, mas com escrita e significado diferentes.

Ex.: cem (numeral) X sem (falta); conserto (arrumar) X concerto (musical).

As palavras **homógrafas** são aquelas que possuem escrita igual, porém som e significado diferentes.

Ex.: colher (talher) X colher (verbo); acerto (substantivo) X acerto (verbo).

► Polissemia e monosssemia

As palavras **polissêmicas** são aquelas que podem apresentar mais de um significado, a depender do contexto em que ocorre a frase.

Ex.: cabeça (parte do corpo humano; líder de um grupo).

Já as palavras **monossêmicas** são aquelas apresentam apenas um significado.

Ex.: eneágono (polígono de nove ângulos).

► Denotação e conotação

Palavras com **sentido denotativo** são aquelas que apresentam um sentido objetivo e literal.

Ex.: Está fazendo frio. / Pé da mulher.

Palavras com **sentido conotativo** são aquelas que apresentam um sentido simbólico, figurado.

Ex.: Você me olha com frieza. / Pé da cadeira.

► Hiperonímia e hiponímia

Esta classificação diz respeito às relações hierárquicas de significado entre as palavras.

Desse modo, um **hiperônimo** é a palavra superior, isto é, que tem um sentido mais abrangente.

Ex.: Fruta é hiperônimo de limão.

Já o **hipônimo** é a palavra que tem o sentido mais restrito, portanto, inferior, de modo que o hiperônimo engloba o hipônimo.

Ex.: Limão é hipônimo de fruta.

Formas variantes

São as palavras que permitem mais de uma grafia correta, sem que ocorra mudança no significado.

Ex.: loiro – louro / enfarte – infarto / gatinhar – engatinhar.

► Arcaísmo

São palavras antigas, que perderam o uso frequente ao longo do tempo, sendo substituídas por outras mais modernas, mas que ainda podem ser utilizadas. No entanto, ainda podem ser bastante encontradas em livros antigos, principalmente.

Ex.: botica <—> farmácia / franquia <—> sinceridade.

FONOLOGIA: LETRA, FONEMA, ENCONTROS VOCÁLICOS E CONSONANTAIS, DÍGRAFOS, DIVISÃO SILÁBICA, ACENTUAÇÃO TÔNICA E GRÁFICA (ATUALIZADA, CONFORME AS REGRAS DO NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO), SINAIS GRÁFICOS

Muitas pessoas acreditam que fonética e fonologia são sinônimos. No entanto, embora ambas pertençam à mesma área de estudo, apresentam diferenças significativas.

► Fonética

Segundo o Dicionário Houaiss, fonética “é o estudo dos sons da fala de uma língua”.

Isso significa que a fonética é um ramo da linguística que analisa os sons do ponto de vista físico e articulatório. Ou seja, preocupa-se com o movimento dos lábios, a vibração das cordas vocais, a articulação e outros aspectos físicos da fala, sem considerar o conteúdo do que é dito.

Para representar cada som, utiliza-se o Alfabeto Fonético Internacional (AFI).

Em síntese, a fonética estuda os movimentos físicos — da boca, dos lábios, da língua etc. — envolvidos na produção dos sons, desconsiderando seu significado.

► Fonologia

A fonologia também é um ramo de estudo da Linguística, mas ela se preocupa em analisar a organização e a classificação dos sons, separando-os em unidades significativas. É responsabilidade da fonologia, também, cuidar de aspectos relativos à divisão silábica, à acentuação de palavras, à ortografia e à pronúncia.

Ou seja, a fonologia estuda os sons, preocupando-se com o significado de cada um e não só com sua estrutura física.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

SISTEMAS OPERACIONAIS DE COMPUTADORES (WINDOWS E LINUX): CONCEITOS, CARACTERÍSTICAS, FERRAMENTAS, CONFIGURAÇÕES, ACESSÓRIOS E PROCEDIMENTOS

SISTEMA OPERACIONAL MICROSOFT WINDOWS 11 E VERSÕES SUPERIORES

O Microsoft Windows 11 representa a mais recente iteração da famosa série de sistemas operacionais da Microsoft.

Lançado como sucessor do Windows 10, o Windows 11 foi projetado para oferecer uma experiência de usuário aprimorada, juntamente com melhorias no desempenho, segurança e funcionalidades.

Além disso, a Microsoft introduziu uma série de mudanças no design, tornando o Windows 11 visualmente distinto em relação às versões anteriores.

Recursos do Windows 11

- **Nova interface de usuário:** o Windows 11 traz uma interface de usuário redesenhada, com um novo menu Iniciar no centro da barra de tarefas, cantos arredondados, ícones renovados e uma barra de tarefas simplificada. Essa mudança visa fornecer uma aparência mais moderna e coesa.
- **Compatibilidade de aplicativos:** o Windows 11 é projetado para ser compatível com a maioria dos aplicativos e programas disponíveis para o Windows 10. Além disso, a Microsoft trabalhou para melhorar a compatibilidade com aplicativos Android por meio da Microsoft Store.
- **Desempenho aprimorado:** a Microsoft afirma que o Windows 11 oferece melhor desempenho em comparação com seu antecessor, graças a otimizações no núcleo do sistema operacional e suporte a hardware mais recente.
- **Mudanças no Snap Layouts e Snap Groups:** as funcionalidades de organização de janelas no Windows 11 foram aprimoradas com o Snap Layouts e Snap Groups, facilitando a organização de aplicativos e janelas abertas em vários monitores.
- **Widgets:** o Windows 11 introduz widgets que fornecem informações personalizadas, como notícias, clima e calendário, diretamente na área de trabalho.
- **Integração do Microsoft Teams:** o Microsoft Teams é integrado ao sistema operacional, facilitando a comunicação e a colaboração.
- **Suporte a jogos:** o Windows 11 oferece suporte aprimorado para jogos com o DirectX 12 Ultimate e o Auto HDR, proporcionando uma experiência de jogo mais imersiva.

- **Requisitos de Hardware:** o Windows 11 introduziu requisitos de hardware mais rígidos em comparação com o Windows 10. Para aproveitar todos os recursos, os dispositivos devem atender a determinadas especificações, incluindo TPM 2.0 e Secure Boot.

É importante mencionar que, além do Windows 11, a Microsoft pode ter lançado versões superiores do sistema operacional no momento em que este texto foi escrito. Como com qualquer sistema operacional, as versões posteriores geralmente buscam aprimorar a experiência do usuário, a segurança e a compatibilidade com hardware e software mais recentes.

O Windows 11 representa uma evolução na família de sistemas operacionais da Microsoft, introduzindo mudanças significativas na interface do usuário e aprimoramentos no desempenho, enquanto mantém a compatibilidade com a maioria dos aplicativos e programas usados no Windows 10.

▶ Atalhos de teclado

O Windows 11, como seus predecessores, oferece uma variedade de atalhos de teclado que facilitam a navegação e a realização de tarefas comuns.

Aqui estão alguns atalhos úteis do teclado para o Windows 11:

- **1. Tecla Windows:** a tecla com o logotipo do Windows, geralmente localizada no canto inferior esquerdo do teclado, é usada em conjunto com outras teclas para realizar várias ações, como abrir o menu Iniciar, alternar entre aplicativos e acessar a barra de tarefas.
- **2. Tecla Windows + D:** minimiza ou restaura todas as janelas, levando você de volta à área de trabalho. Pressionando novamente, você pode restaurar as janelas ao seu estado anterior.
- **3. Tecla Windows + E:** abre o Explorador de Arquivos, permitindo que você navegue pelos arquivos e pastas do seu computador.
- **4. Tecla Windows + L:** bloqueia o computador, exigindo a senha ou o PIN para desbloqueá-lo.
- **5. Tecla Windows + Tab:** abre o novo centro de tarefas, onde você pode visualizar e alternar entre os aplicativos abertos de forma mais visual.
- **6. Tecla Windows + PrtScn:** tira uma captura de tela da tela atual e a salva na pasta "Capturas de tela" na biblioteca de imagens.
- **7. Tecla Windows + S:** abre a pesquisa do Windows, permitindo que você pesquise rapidamente por arquivos, aplicativos e configurações.
- **8. Tecla Windows + X:** abre o menu de contexto do sistema, que fornece acesso rápido a funções como o Gerenciador de Dispositivos, Painel de Controle e Prompt de Comando.
- **9. Tecla Alt + Tab:** alterna entre os aplicativos abertos. Mantenha a tecla Alt pressionada e pressione Tab repetidamente para percorrer a lista de aplicativos.

AMOSTRA

▪ **10. Tecla Windows + Números (1 a 9):** abre ou alterna para os aplicativos fixados na barra de tarefas, com base na ordem em que estão fixados.

▪ **11. Tecla Alt + F4:** fecha o aplicativo ativo ou a janela atual.

▪ **12. Tecla Windows + Ctrl + D:** cria uma nova área de trabalho virtual. Você pode alternar entre essas áreas de trabalho virtuais usando a Tecla Windows + Ctrl + Seta para a Esquerda/Direita.

► **Área de trabalho (exibir, classificar, atualizar, resolução da tela, gadgets) e menu iniciar (documentos, imagens, computador, painel de controle, dispositivos e impressoras, programa padrão, ajuda e suporte, desligar, todos os exibir, alterar, organizar, classificar, ver as propriedades, identificar, usar e configurar, utilizando menus rápidos ou suspensos, painéis, listas, caixa de pesquisa, menus, ícones, janelas, teclado e/ou mouse)**

Área de Trabalho (Desktop)

A área de trabalho é a tela principal do Windows 11, onde você interage com seu computador. É um espaço para organizar ícones, aplicativos e janelas. Você pode personalizar a área de trabalho, mudar o papel de parede e ajustar a resolução da tela para atender às suas preferências.

Exibir e Classificar na Área de Trabalho

Você pode ajustar a forma como os itens na área de trabalho são exibidos e organizados. Isso inclui a opção de exibir ícones maiores ou menores e classificar automaticamente os ícones por nome, data de modificação, tipo e outros critérios.

Atualizar a Área de Trabalho

A opção de atualizar a área de trabalho permite que você reorganize e atualize a exibição de ícones e pastas semelhante ao que aconteceria se você pressionasse a tecla F5 no Explorador de Arquivos.

Resolução da Tela na Área de Trabalho

A resolução da tela afeta a clareza e o tamanho dos elementos na área de trabalho. Você pode ajustar a resolução nas configurações de exibição para adequá-la ao seu monitor.

Gadgets

Os gadgets eram pequenos aplicativos ou widgets que podiam ser colocados na área de trabalho do Windows, oferecendo funcionalidades como previsão do tempo, relógios e notícias em tempo real. No entanto, a Microsoft descontinuou oficialmente os gadgets no Windows 11.

Menu Iniciar

O menu Iniciar é o ponto central do sistema operacional Windows, onde você pode acessar aplicativos, documentos, configurações e mais.

Documentos, Imagens e Computador

Esses são atalhos frequentemente encontrados no menu Iniciar que direcionam você para pastas específicas, como “Documentos” (onde você pode acessar seus documentos), “Imagens” (para suas fotos) e “Computador” (que fornece acesso ao Explorador de Arquivos e aos dispositivos).

Painel de Controle

O Painel de Controle é um local onde você pode personalizar e ajustar configurações do sistema, como rede, segurança, dispositivos, programas padrão e muito mais.

Dispositivos e Impressoras

Nesta seção, você pode gerenciar e configurar dispositivos conectados ao seu computador, como impressoras e scanners.

Programa Padrão

Você pode definir os programas padrão para tarefas específicas no Windows, como abrir links da web, reproduzir mídia ou visualizar fotos.

Ajuda e Suporte

Esta opção no menu Iniciar oferece acesso a recursos de ajuda e suporte, onde você pode encontrar informações e soluções para problemas comuns do sistema.

Desligar

Usado para desligar ou reiniciar o computador.

Menus Rápidos ou Suspensos, Painéis, Listas, Caixa de Pesquisa, Ícones e Janelas

Esses elementos representam diferentes formas de interação com o menu Iniciar e a área de trabalho, como menus suspensos, painéis de acesso rápido, listas de aplicativos, caixas de pesquisa para encontrar programas e ícones e janelas para acessar aplicativos e documentos.

Teclado e/ou Mouse

Esses são dispositivos de entrada padrão para interagir com o Windows 11. Você pode personalizar as configurações do teclado e do mouse para atender às suas preferências de uso.

Usar e Configurar

Você pode personalizar a área de trabalho, o menu Iniciar e outros aspectos do Windows 11 para atender às suas necessidades e preferências, tornando o sistema operacional mais eficiente e produtivo para você.

A área de trabalho e o menu Iniciar são partes fundamentais do ambiente de trabalho do Windows 11, e compreender como usá-los e personalizá-los é essencial para uma experiência de usuário eficiente e personalizada.

► **Propriedades da barra de tarefas e do menu iniciar e gerenciador de tarefas: saber trabalhar, exibir, alterar, organizar, identificar, usar, fechar programa e configurar, utilizando as partes da janela (botões, painéis, listas, caixa de pesquisa, caixas de marcação, menus, ícones etc.), teclado e/ou mouse**

Propriedades da Barra de Tarefas

A Barra de Tarefas no Windows 11 é uma parte importante da interface do usuário. Para acessar suas propriedades, clique com o botão direito em uma área vazia da Barra de Tarefas. Você pode alterar suas configurações, como a localização da Barra de Tarefas (superior, inferior, esquerda ou direita), agrupamento de aplicativos, opções de notificação e muito mais.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE CRÍTICO ADULTO E PEDIÁTRICO

PARTICULARIDADES DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE CRÍTICO ADULTO

► Especificidades Fisiológicas do Adulto em Estado Crítico

O paciente adulto em estado crítico apresenta reserva fisiológica que, embora geralmente superior à de extremos etários como a infância precoce ou a senilidade avançada, pode estar significativamente comprometida pela presença de comorbidades prévias, como doenças cardiovasculares, respiratórias, renais ou metabólicas crônicas, que reduzem sua capacidade de resposta compensatória diante de agressões agudas. A avaliação de enfermagem deve sempre considerar essas condições de base, uma vez que influenciam diretamente tanto a apresentação clínica de uma descompensação aguda quanto a resposta esperada às intervenções terapêuticas instituídas.

Comorbidades e seu Impacto na Resposta ao Cuidado Crítico

A presença de diabetes mellitus, por exemplo, pode mascarar sinais clássicos de determinadas emergências, como apresentações atípicas de isquemia cardíaca, enquanto doenças pulmonares crônicas prévias podem dificultar a interpretação de parâmetros respiratórios habituais, exigindo que a equipe de enfermagem compare os valores atuais com o padrão basal conhecido do paciente, quando essa informação estiver disponível, em vez de utilizar exclusivamente valores de referência populacional genéricos.

► Particularidades Farmacológicas no Paciente Adulto Crítico

Ajustes Relacionados à Função Renal e Hepática

Pacientes adultos críticos frequentemente apresentam alterações transitórias ou permanentes da função renal e hepática, órgãos centrais no metabolismo e na eliminação da maioria dos medicamentos utilizados, exigindo da equipe atenção redobrada a sinais de toxicidade medicamentosa e comunicação ágil à equipe médica diante de alterações relevantes desses parâmetros, que podem demandar ajuste de doses previamente estabelecidas.

Polifarmácia e Risco de Interações Medicamentosas

A utilização simultânea de múltiplos medicamentos, situação comum em pacientes críticos adultos com diversas comorbidades associadas, aumenta significativamente o risco de interações medicamentosas relevantes, exigindo da enfermagem conhecimento técnico atualizado e atenção constante durante a administração de novos medicamentos, especialmente quando combinados a esquemas terapêuticos complexos já em curso.

► Aspectos Psicossociais do Adulto em Ambiente Crítico

A internação em ambiente de terapia intensiva frequentemente representa experiência de elevado impacto psicológico para o paciente adulto, associada a sentimentos de perda de autonomia, medo relacionado ao prognóstico e, em muitos casos, dificuldade de comunicação decorrente de sedação, de dispositivos de via aérea artificial ou de alterações do nível de consciência. A enfermagem deve atentar a essas dimensões, oferecendo explicações claras sobre procedimentos realizados mesmo diante de incerteza quanto à capacidade de compreensão do paciente, e buscando formas alternativas de comunicação quando a via verbal encontra-se comprometida.

Delirium no Paciente Adulto Crítico

O delirium representa complicação frequente e subdiagnosticada em pacientes adultos internados em unidades de terapia intensiva, manifestando-se por alteração aguda e flutuante da atenção e da consciência, podendo apresentar-se de forma hiperativa, com agitação evidente, ou hipoativa, de identificação mais difícil por assemelhar-se a sonolência ou apatia. A utilização de instrumentos padronizados de rastreamento, aplicados sistematicamente pela enfermagem, favorece a identificação precoce dessa condição, que associa-se a piores desfechos clínicos quando não reconhecida e manejada adequadamente.

PARTICULARIDADES DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE CRÍTICO PEDIÁTRICO

► Diferenças Anatômicas e Fisiológicas em Relação ao Adulto

A criança em estado crítico apresenta características anatômicas e fisiológicas substancialmente distintas do paciente adulto, exigindo adaptação completa das técnicas e dos parâmetros utilizados na avaliação e no cuidado. Entre essas diferenças, destacam-se vias aéreas proporcionalmente menores

AMOSTRA

e mais suscetíveis à obstrução, maior superfície corporal em relação ao peso, o que aumenta a perda de calor e a vulnerabilidade à hipotermia, e maior proporção de água corporal total, fator que torna a criança mais sensível a desequilíbrios hidroeletrólíticos rápidos.

Variação dos Parâmetros Vitais Conforme a Faixa Etária

Diferentemente do paciente adulto, para o qual existem valores de referência relativamente estáveis de frequência cardíaca, frequência respiratória e pressão arterial, a criança apresenta parâmetros vitais que variam significativamente conforme a faixa etária, exigindo da enfermagem conhecimento específico das referências esperadas para cada grupo etário pediátrico, sob pena de interpretação equivocada de valores que, para uma determinada idade, seriam considerados normais, mas que, para outra, indicariam alteração clinicamente relevante.

► **Reserva Fisiológica e Velocidade de Descompensação na Criança**

A criança apresenta mecanismos compensatórios eficientes diante de agressões fisiológicas iniciais, frequentemente mantendo parâmetros vitais relativamente preservados até fases avançadas de descompensação, momento em que a deterioração clínica tende a ocorrer de forma mais abrupta e rápida que a observada habitualmente em adultos. Esse padrão de compensação seguido de descompensação súbita exige da enfermagem pediátrica vigilância particularmente atenta a sinais sutis de alerta, que podem preceder, por pouco tempo, uma instabilidade clínica grave.

Sinais Sutis de Alerta em Pediatria

Entre os sinais sutis que exigem atenção redobrada da enfermagem pediátrica destacam-se alteração do padrão de choro ou de interação da criança com o ambiente e com os cuidadores, recusa alimentar não habitual, letargia incomum para a idade, e alterações discretas da coloração da pele, frequentemente perceptíveis antes mesmo de alterações evidentes nos parâmetros vitais mensurados por equipamentos de monitorização.

► **Particularidades Técnicas do Cuidado Pediátrico Crítico**

Acessos Vasculares e Administração de Medicações

A obtenção de acessos vasculares em crianças, especialmente em lactentes, apresenta desafios técnicos relevantes decorrentes do menor calibre dos vasos sanguíneos disponíveis, exigindo habilidade técnica específica da equipe de enfermagem. O cálculo de doses medicamentosas em pediatria baseia-se, na grande maioria das situações, no peso corporal da criança, tornando a mensuração precisa desse parâmetro e a dupla checagem dos cálculos realizados etapas indispensáveis para a segurança da administração medicamentosa nessa população.

Equipamentos e Materiais Adaptados à Faixa Etária

A assistência de enfermagem ao paciente pediátrico crítico exige disponibilidade de materiais e equipamentos em diferentes tamanhos, adequados às diversas faixas etárias atendidas, desde manguitos de pressão arterial até dispositivos de via aérea e cateteres de diferentes calibres, cuja seleção inadequada compromete tanto a precisão de medidas obtidas quanto a segurança de procedimentos realizados.

A tabela a seguir compara aspectos centrais entre a assistência de enfermagem ao paciente crítico adulto e ao paciente crítico pediátrico, destacando diferenças relevantes para a organização do cuidado em cada contexto.

Aspecto comparado	Paciente crítico adulto	Paciente crítico pediátrico
Padrão de descompensação	Geralmente mais gradual e precedido de sinais progressivos	Compensação prolongada seguida de deterioração súbita
Principal fator de vulnerabilidade	Comorbidades crônicas associadas	Imaturidade anatômica e fisiológica
Cálculo de doses medicamentosas	Geralmente padronizado por faixa de peso ou dose fixa	Individualizado conforme peso corporal exato

A FAMÍLIA NO CUIDADO AO PACIENTE CRÍTICO PEDIÁTRICO E ADULTO

► **Participação da Família no Cuidado à Criança Crítica**

A presença e a participação ativa da família no cuidado à criança internada em ambiente crítico constituem elemento reconhecidamente benéfico, tanto para o conforto emocional da própria criança quanto para a qualidade das informações obtidas sobre seu comportamento habitual, essenciais para a identificação de alterações sutis em relação ao padrão individual previamente conhecido. A enfermagem deve acolher a família como parceira no cuidado, orientando-a sobre sua participação segura em procedimentos compatíveis com essa presença, e sobre a importância de comunicar observações relevantes percebidas durante o período de permanência junto à criança.

